

Délcio Tavares - Sanga, Pitanga e Sabiá

Tom: G

Em

Não fales que o som da tua voz me enternece
Am

E só o que eu não quero agora é ternura
C Am

Enquanto durar esta ausência me esquece
C Am

Que a vida é a vingança que a gente padece
B7

Ou cura ferindo, ou mata na cura
Am
D
Eu hoje só quero sem mágoa nem zanga
G Em
O canto perdido daquele sabiá
Am
Que em pleno novembro buscava a pitanga
C Am
E um dia sumiu numa curva da sanga
B7
Fazendo correr o meu choro de piá

E B

Há tantos invernos carrego um segredo

E

Que morro de medo, de angústia, sei lá

E7 A

De ver a esperança voar campo afora

C D

E um dia cansada de tanta demora

G B7

Desaparecer como aquele sabiá

Em Am

Por isso não ouse surgir de repente

D G

Não sejas presente, que ausência é meu chão

G Em Am

Pois eu sou um daqueles que a vida inclemente

C Am

Maltrata e devora, e depois simplesmente

B7

Vai ver que era feito de alma e canção

Acordes



